



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGEduc-UCS 2025-2028

(Versão preliminar a ser debatida e aprovada em Assembleia – 1º semestre de 2025)

Planejamento Estratégico (PE), apresentado ao Colegiado, Assembleia do Programa e anexado ao Relatório Coleta Capes na Avaliação Quadrienal 2021-2024.

Caxias do Sul, 2024.

*“[...]o planejamento estratégico poderia ser uma resposta
aos desafios educacionais atuais.”*

Jesus, O. F. de.

Agradecimentos aos discentes, docentes, egressos, corpo técnico-administrativo, pós-doutorandos, membros externos ao PPGEduc-UCS pelo envolvimento para aplicação e respostas aos instrumentos de acompanhamento das políticas Autoavaliação as quais compõem o núcleo reflexivo para a revisão e redesenho do Planejamento Estratégico.

Palavras da Coordenação do PPGEduc

Por Andréa Morés
Coordenadora do PPGEduc-UCS

A edição 2025-2028 do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, ainda em versão preliminar a ser debatida em assembleia, resulta de intenso movimento de escuta da comunidade acadêmica, especialmente por meio dos instrumentos de monitoramento das Políticas de Autoavaliação.

Trata-se de um documento que está alinhado às diretrizes institucionais e da CAPES, aos princípios e políticas que constam no Projeto Pedagógico e Regulamento do Programa, além de se constituir em múltiplos ecos do cotidiano das trajetórias individuais e coletivas de discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, membros externos e de egressos.

Ademais, o conjunto de ações e indicadores aqui apresentados são importantes orientações para o novo ciclo avaliativo que se inicia.

SUMÁRIO

I	Introdução.....	6
	a) A Instituição	6
	b) O Programa	10
	c) O Propósito	17
	d) Os Princípios	17
II	Planejamento Estratégico (PE)	18
	a) Concepção	18
	b) Dimensões	18
	c) Composição e atribuições da Comissão do PE.....	19
	d) Alinhamento do PE do PPGEDu-UCS com o PDI	21
	e) Objetivos geral e específicos do PE	22
	f) Metas de consolidação e crescimento do PPGEDu-UCS	23
	g) Articulação do PE com as Políticas de AA	24
III	Matriz SWOT.....	33
IV	Plano de Ação	37
V	Considerações finais	48
VI	Referências	49

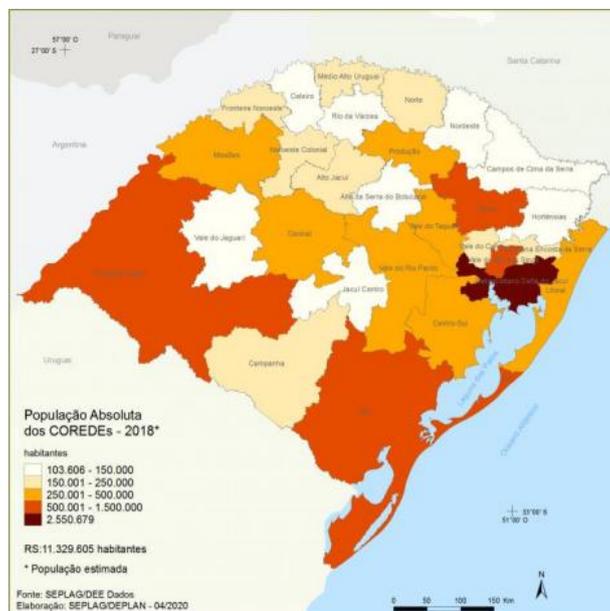
1 Introdução

a) A Instituição

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Importante destacar que participam do Conselho Diretor da Fundação mantenedora da Universidade representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

Com atuação no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, a UCS mantém unidades em oito cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes, conforme demonstra o mapa dos COREDES (2018). Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha – Brasil. É um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional.

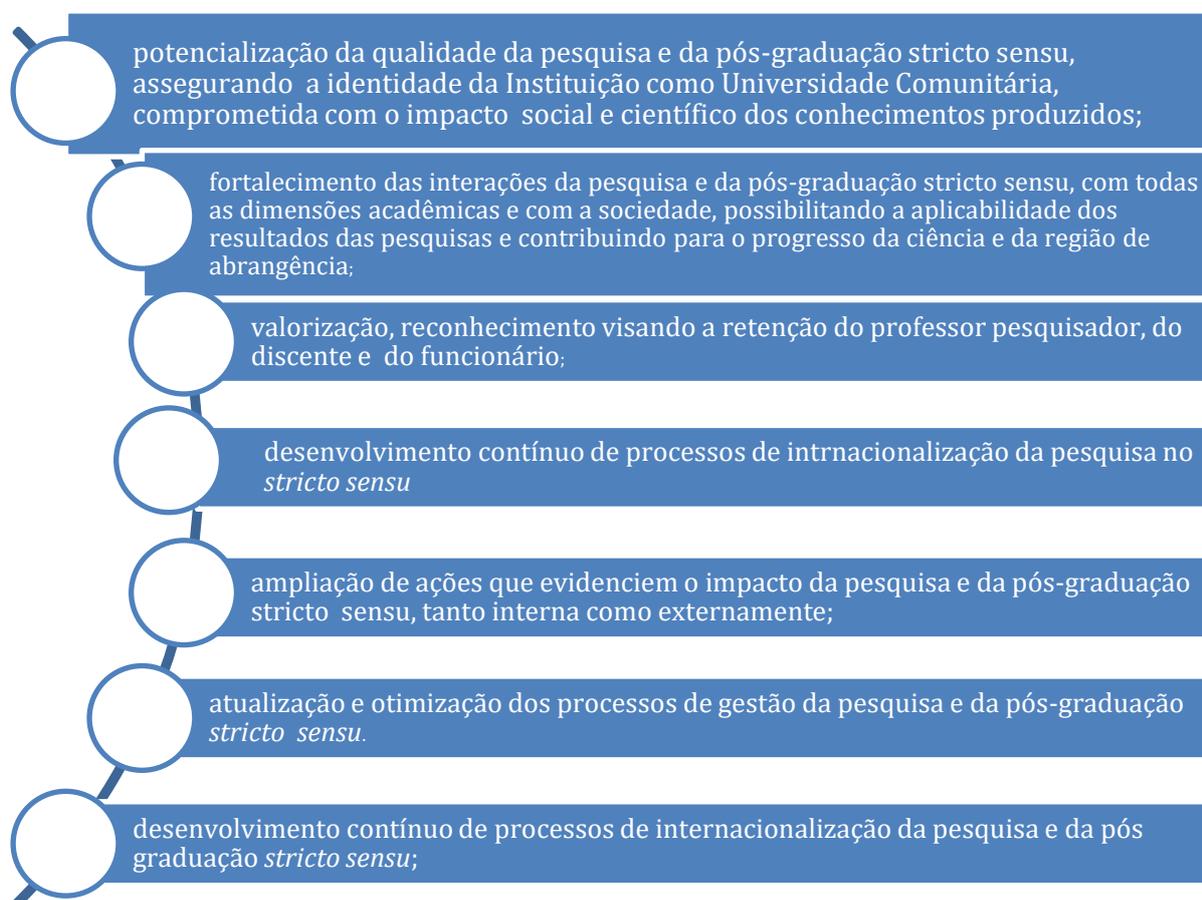
Figura 1 - Mapa do estado do Rio Grande do Sul – Brasil



inovação e da formação de profissionais de elevado nível. Que visa a produção e a difusão do conhecimento para o desenvolvimento regional e da ciência, elementos imprescindíveis que transversalizam os demais processos protagonizados na Instituição, a exemplo da graduação, da pós-graduação lato sensu, da extensão e dos serviços.

Face ao panorama até o momento construído e para fortalecer a atuação da UCS como indutora de desenvolvimento social, a Universidade define os seguintes **fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu***:

Figura 3 - Fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu* na UCS



Em relação aos fundamentos estabelecidos, estão articulados os seguintes objetivos institucionais:

- I. apoiar e incentivar o alinhamento de estratégias para consolidar a presença da Instituição no contexto da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- II. estabelecer vínculos entre as ações de pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* com o ensino e a extensão, em todos os seus níveis (Ensino Médio, graduação e pós-graduação

lato *sensu*);

- III. conjugar ações para a sustentabilidade (social, ambiental e econômica) da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, que otimizem a utilização dos recursos necessários e disponíveis;
- IV. identificar novas alternativas de investimento, de forma a aprimorar os recursos relacionados à infraestrutura física, tecnológica, de pesquisa e de recursos humanos;
- V. articular alternativas de ação conjunta com os diversos setores da sociedade, para fomentar de forma sustentável as ações da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- VI. divulgar as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para que sejam percebidos e reconhecidos tanto no contexto do Ensino Superior, quanto na sociedade como um todo;
- VII. socializar os resultados das ações de pesquisa e de pós-graduação, por meio de uma estrutura qualificada para atuar com jornalismo científico, no âmbito dos processos da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- VIII. implantar sistemas de indicadores quantitativos e qualitativos para o monitoramento da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- IX. fortalecer as associações com Instituições de Ensino Superior e comunidades científicas nacionais e internacionais;
- X. fortalecer programas de pós-graduação *stricto sensu*, núcleos e grupos de pesquisa, direcionando as ações para a identidade pretendida e incentivando a inter-relação entre os programas já existentes;
- XI. mapear, analisar e redefinir os fluxos dos processos da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* para torná-los mais ágeis e transparentes;
- XII. planejar e operacionalizar ações com foco no reconhecimento, no apoio e na valorização dos docentes pesquisadores, pós-graduandos e funcionários;
- XIII. articular esforços para melhorar a gestão da trajetória acadêmica dos pesquisadores;
- XIV. identificar e evidenciar talentos, fomentando relações de interdependência na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão;
- XV. proporcionar a formação continuada da equipe técnica visando a qualificação dos processos e a profissionalização das rotinas de trabalho, sem desconsiderar o processo de humanização das relações.

Diante do exposto, o planejamento estratégico da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em consonância com o desejo de **“Ser uma Universidade forte em pesquisa, sustentada no conhecimento”** e **“Fazer a gestão com pesquisa”**, conforme as premissas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS. Para efetivação dessa proposta

de gestão, é observada a missão da Instituição, de **“Produzir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável”**, bem como a sua visão, de **“Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento”**. (Planejamento Estratégico PPGEduc-UCS 2020-2024, p. 7-8).

b) O Programa

Ao expor os princípios institucionais e o posicionamento do Planejamento Estratégico da Universidade, cabe situar o Programa de Pós-Graduação em Educação enquanto evidência histórica da política número X *“fortalecer programas de pós-graduação *stricto sensu*, núcleos e grupos de pesquisa [...]”*.

E relembrar a história do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (PPGEduc-UCS) é um convite para pensar as elaborações que antecederam a autorização de funcionamento do PPGEduc-UCS e seu curso de Mestrado, assim como, revisitar a implantação do primeiro processo seletivo de discentes. Em meio aos primeiros movimentos para a criação do Programa estão o encontro de professores, o debate com gestores, os alinhamentos de pesquisas e de publicações. Um Programa de Pós-Graduação é espaço de formação - por meio da pesquisa científica - de pesquisadores, mas também de docentes que se renovam no encontro, na produção de conhecimento e no seu fazer cotidiano. Um Programa de Pós-Graduação é um espaço-tempo em que se operam muitas transformações para aqueles que convivem, mediam e se permitem viver a intensidade da pesquisa, inquirindo a realidade (múltipla, complexa, plural) da Educação.

A equipe criada para construir o Projeto de Pós-graduação em Educação, com área de concentração em Educação que deu origem ao Programa, atuou em parceria para criar as condições relacionadas à pesquisa e produção científica, para a proposta do Projeto a ser enviado à CAPES. Assim foi criado um projeto de pesquisa denominado de *“Alternativa”* e organizado um evento científico, Congresso Internacional de Filosofia e Educação (<https://www.ucs.br/ucs/eventos/cinfe/congresso>) - CINFE), para servirem de contexto para as interlocuções e produções do grupo de professores/pesquisadores, o qual deu origem ao Corpo Permanente de Docentes do Programa, tendo como marco de início de suas atividades o dia 14 de abril de 2008.

No ano seguinte foi proposta a Coletânea *Educatio*, uma criação que publiciza a produção dos egressos do Programa e que tem seguido seu papel de compartilhar com a comunidade científica as pesquisas que desenvolvemos. Ao materializar seus livros com capítulos advindos das dissertações e teses defendidas a cada ano, a Coletânea é um espaço de

memória da produção científica do Programa, pois oferece um lugar simbólico onde as pesquisas e estudos desenvolvidos se expressam e se revelam.

Em 2014, foi apresentada a proposta de Doutorado, a qual emergiu da experiência do Mestrado. O projeto com a proposta foi aprovado pela Capes, em dezembro de 2015 e iniciou suas atividades em março de 2016, com o propósito de oferecer práticas e vivências formativas de pesquisadores comprometidos com as demandas e desafios da sociedade contemporânea em seus vários aspectos e dimensões, pautada por atitude ética e responsável. Resultou de um trabalho coletivo reunindo os docentes e discentes das duas Linhas de Pesquisa, o corpo técnico-administrativo e membros externos ao Programa, por vezes, também a alta gestão da instituição.

Um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* não protagoniza sozinho, incluindo aqui os processos de gestão. Os integrantes de um PPG estão, necessariamente, articulados às orientações de diferentes documentos, como por exemplo o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) produzido e divulgado pela CAPES a cada década. Outro documento importante é a ficha de avaliação da CAPES para a pós-graduação; outro ainda é o Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS. Citam-se esses a título de exemplo, pois a lista se alonga.

Uma ação importante, desencadeada pela Universidade no ano de 2018 foi a formação continuada para gestores de PPGs, com o objetivo de construir e alinhar o Planejamento Estratégico de cada Programa. Em uma ação coletiva, o PPGEduc-UCS produziu o documento também com aporte das Diretrizes institucionais da UCS.

Com o objetivo de desenvolver um trabalho alinhado com as diretrizes institucionais e com os fundamentos da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o planejamento estratégico de cada Programa de Pós-graduação foi induzido num movimento coletivo e participativo, que envolveu agentes de gestão, professores, corpo técnico-administrativo, membros externos e pós-graduandos, representantes discentes. A organização para tal foi encaminhada mediante reuniões de trabalho formatadas para:

- a) apresentação de dados referentes ao desempenho e evolução dos Programas com encontros entre a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e cada um dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;
- b) sensibilização ao planejamento a ser desenvolvido, com ênfase aos princípios do Modelo de Excelência em Gestão;
- c) explicação das etapas de planejamento;
- d) desenvolvimento do planejamento em cada Programa de Pós-graduação;
- e) e, entrega da versão final para validação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A sistematização de um Planejamento Estratégico gera um processo de apropriação da equipe envolvida, possibilitando um melhor conhecimento das oportunidades e dificuldades, mas, principalmente, é indutor de senso de pertença. A análise do ambiente interno foi fundamental para traçar o planejamento, sendo que esse levantamento contou com a participação da comunidade do PPGEduc-UCS e com a análise dos instrumentos de avaliação respondidos pelos discentes em 2019. A análise orientou à construção de objetivos, metas e indicadores.

Um dos objetivos traçados foi consolidar o PPGEduc-UCS no estrato cinco de avaliação da CAPES, o que se efetivou com o final da quadrienal 2017-2021. O resultado foi divulgado em parecer no ano de 2022. Outros objetivos estabelecidos incluíram: fortalecimento do Doutorado Interinstitucional entre UCS e UNIPLAC (Dinter); criação de um Mestrado Interinstitucional em Educação; oferta de turma de mestrado à noite; intercâmbio internacional de docentes; mobilidade internacional de docentes e discentes; doutorado com dupla diplomação.

Vamos conhecer um pouco da história sobre o Dinter, lembrando que a narrativa é sempre um recorte sob responsabilidade do historiador. Em 4 de abril de 2019 foi celebrado o Acordo de Cooperação entre a Fundação Universidade de Caxias do Sul e a Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, para viabilizar a oferta do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Educação. O acordo formalizou ações que vinham sendo realizadas entre as duas instituições, a fim de implementar um Dinter na cidade de Lajes, no vizinho estado de Santa Catarina.

A implantação de uma turma do Curso de Doutorado em Educação na Universidade do Planalto Catarinense é de grande importância para UCS e para a consolidação de seu Curso de Doutorado, bem como, o fortalecimento da pós-graduação na UNIPLAC, em especial, para o Programa de Pós-graduação em Educação da IES receptora que já ofertava o curso de Mestrado.

Concomitante à submissão do DINTER/UNIPLAC, tivemos as primeiras defesas do doutorado iniciado no Campus Sede no ano de 2016. No ano de 2019, defenderam: Cineri Fachin Moraes; Michel Mendes; Marina Matiello; Rochele Rita Andreazza e Graziela Rossetto Giron, Carla Roberta Sasset Zanette, Sonize Lepke, Daniela Côrte Real, Adriano Malikoski, Simone Côrte Real Barbieri. Tais defesas foram acolhidas como tempos de colheita aguardados desde o envio do APCN solicitando a implantação do curso de Doutorado em Educação na UCS.

Retomando o planejamento estratégico e outros objetivos tivemos a intenção de criar de um Mestrado Interinstitucional (Minter) em Educação. Aqui é importante apresentar Ofício Circular nº 5/2018-DAV/CAPES que esclarece os termos sobre turmas fora de sede e mestrado

interinstitucional. “Minter e Dinter são, respectivamente, turmas de mestrado e de doutorado acadêmicos, conduzidas por programa de pós-graduação *stricto sensu*, no âmbito de instituição distinta daquela a qual o programa promotor pertence”. O mesmo documento esclarece que *turma extra fora de sede* é assim denominada para instituições multicampi.

Com o compromisso de contribuir com a qualificação da Educação Básica foram abertas duas turmas de mestrado no Campus Universitário de Nova Prata, respectivamente no ano de 2020 e 2022. No ano de 2023 foi a vez do Campus Universitário da cidade de Bento Gonçalves. Tais ofertas atendem solicitações que emergem das Secretarias de Educação dos referidos municípios, buscando uma formação de alto nível para os docentes. A operacionalização de objetivos como esses evidenciam a contribuição do Programa para o fortalecimento da Pós-Graduação e para a formação de professores em regiões com necessidades estruturais para o desenvolvimento da pesquisa e ensino.

É importante registrar o protagonismo do PPGedu-UCS no enfrentamento à pandemia da Covid-19, no longo tempo de isolamento social. Ao final do ano de 2020, Carla Valentini, então coordenadora do PPGedu-UCS, registrava o seguinte texto para o relatório anual a ser enviado para a CAPES

Para a UCS e para os cursos de Mestrado e Doutorado do PPGedu-UCS continuarem em movimento, foi preciso readequar os cronogramas pedagógicos das disciplinas, repactuar combinações sobre provas e trabalhos, promover inserção ainda mais forte de tecnologias da informação no cotidiano educativo, para, de um lado, atender às exigências legais que restringiam o contato pessoal e normatizam o distanciamento, e de outro, garantir a milhares de seus estudantes, incluindo os pós-graduandos, o direito à continuidade da formação.

A coordenação do PPGedu-UCS manteve o fluxo das reuniões com docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e demais segmentos da comunidade e da universidade. Criaram-se grupos de WhatsApp para cada turma de mestrado e doutorado, representantes discentes, professores, colegiado, visando a acelerar o processo de comunicação e acolhimento às demandas discentes e docentes.

Encontros de acolhimento, orientação e conversação com os discentes foram feitos a cada mês via Google Meet. As turmas mantiveram seus grupos e identidades, mas os estudantes interagiram mais entre as diferentes turmas, sendo que seminários originalmente oferecidos para a turma matriculada no Campus Sede em Caxias do Sul puderam ser assistidos pelos doutorandos do Dinter de Lages, da mesma forma que os seminários oferecidos para o grupo de Lages contaram com a presença de estudantes das turmas de Caxias do Sul. A intensidade das trocas fortaleceu os laços entre estudantes e professores.

O PPGedu manteve a realização do evento previamente planejado e programado para o ano de 2020 – “V Colóquio de Educação Discente” e, diante da demanda com a situação emergencial provocada pela pandemia, novos eventos foram planejados e realizados no formato online: “Colóquio Internacional de Processos Educacionais e Tecnologias Digitais” e o “Projeto Diálogos em Educação: Escola e Coronavírus”, disponibilizado em canal do Youtube. (Soares; Rela; Luchese, 2024, p. 74-75).

O projeto “Diálogos em Educação: escola e coronavírus”, iniciado em abril de 2020, sob a coordenação das professoras Claudia Bisol e Terciane Luchese, foi hospedado em um canal do YouTube, tendo por objetivo compartilhar o conhecimento científico construído por docentes do Programa e seus egressos, mestres e doutores, e contribuir para pensar a instituição escolar nos tempos de pandemia. Os diálogos foram gravados utilizando a Plataforma Google Hangouts Meet. O conteúdo está disponível na conta do YouTube <https://www.youtube.com/channel/UCAeho4L4NdQeIVjW9wshUZw>

E o PPGedu-UCS não parou os eventos por ocasião da pandemia, pelo contrário. O Colóquio de Educação Discente (CEDU) foi organizado com duas edições online (V e VI edição), respectivamente em 2020 e 2021. As edições de número VII e VIII já puderam ter formato híbrido. Na edição de 2023, o Programa lançou o I Congresso Internacional de Educação, integrado ao CEDU, e que é realizado bianualmente. O CEDU, criado em 2016, e realizado anualmente, eleva-se a categoria de evento Nacional, ocorrendo concomitantemente ao I Congresso Internacional de Educação (CINED). O CINED é um evento, organizado pelo corpo docente e discente do PPGedu-UCS, que se origina no ano em que é inaugurada a Cátedra UNESCO Educação para a Cidadania Global e Sustentabilidade Ambiental, vinculada à Área de Humanidades e que se celebra os 15 anos do PPGedu-UCS. Nesse sentido, o CINED aspira reunir, bianualmente, redes, entidades e pesquisadores para construir diferentes interlocuções entre a academia e a sociedade civil.

Embora realizado no quadriênio anterior, o “Colóquio internacional processos educacionais e tecnologias digitais: desafios em tempos de (pós) pandemia” foi outro marco realizado em novembro de 2020. O evento reuniu oito palestrantes nos dois dias de evento, sendo dois pesquisadores internacionais (Portugal e Estados Unidos), o evento voltou-se, em especial, aos educadores da Educação Básica de todo o Brasil, com o objetivo de promover conteúdo atualizado e de qualidade relativo ao período de pandemia para professores da Educação. No evento foram tratados os temas: (a) Do Ensino Remoto ao Ensino Híbrido; (b) Tecnologia Assistiva e a Pessoa com Deficiência; (c) Do acesso ao conteúdo digital à aquisição de Libras e (d) Metodologias Ativas no e pós Pandemia. Cabe ressaltar que o evento foi totalmente acessível em Língua Brasileira de Sinais (Libras), o que fez com que a comunidade surda efetivamente participasse da programação ofertada.

E no ano de 2022, Paulo Freire inspira o evento “Educação & Pandemia(s), Pós-Pandemias: territorialidades nos saberes e produção de sentidos”. O público foi convidado a participar com a escrita de cartas pedagógicas narrando o cotidiano vivido e percebido nas suas experiências no contexto pandêmico. São narrativas de vida, prenes de sentidos potencializados pelo gênero textual Carta. O registro, a narrativa que compõe a carta, se torna

importante fonte, no sentido de documento. Cada autora e cada autor narrou experiências que, certamente, no decorrer do tempo, serão lidas e interpretadas por sujeitos históricos de tempos futuros. Ah, o tempo! Ou será tempos? de reclusão; de isolamento social; da escola que ganhou uma bidimensionalidade, que deixou saudades dos sons cotidianos; do convívio com a família; da solidariedade; de portas fechadas e com marcas de fronteiras; o tempo da formação continuada para professores manejarem outras tecnologias. Ah, faltou tempo para tantas mudanças no tempo da pandemia. Cada autora e autor imobilizou um determinado tempo, nos parágrafos das cartas, como testemunho do vivido, de tal modo que o registro presente nas cartas é a narração daquele que pode dizer “Eu vi, senti” (Le Goff, 1990, p.5).

“Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental” é o tema da Cátedra Unesco que passou a ser sediada na Universidade de Caxias do Sul, a partir de 2022. O projeto aprovado pela UNESCO, em Paris, obteve parecer favorável do escritório nacional da entidade, em Brasília, com chancela do Itamarati, tendo recebido o apoio de mais de duas dezenas de instituições nacionais e internacionais. Na UCS, a Cátedra está vinculada diretamente à Área do Conhecimento de Humanidades e ao Programa de Pós-Graduação em Educação, contudo, possibilita uma interlocução permanente com diversos cursos de graduação e de pós-graduação. As cátedras UNESCO têm a função de construir pontes entre a academia, a sociedade civil, as comunidades locais e transformar decisões em políticas sobre o tema a que se destinam, no caso da UCS, a educação para a cidadania e para a sustentabilidade.

Vivemos um tempo de sobreposição do passado que é atravessado por um presente contínuo, efeito provocado (e provocador) da vida digital. Um tempo que nos demanda compromisso ético com o coletivo. Pensar no futuro, quando o presente é um contínuo, com forte presença da historicidade, das subjetividades que foram abrindo o caminho, assentando o chão, lapidando as pedras, é ter como princípio a escuta, o diálogo coletivo e democrático.

Acolhendo essa premissa, no tempo presente, quando finda o inverno de 2022, a comunidade acadêmica está organizada em comissões, isto é, em diálogo coletivo e democrático consulta documentos, os lê, os analisa, os recorta, os atribui sentido e significado para sistematizar as políticas de Autoavaliação do PPGEduc-UCS.

As comissões de autoavaliação, egressos, divulgação e comunicação científica, internacionalização, e ações afirmativas produziram escritas com contextualização, objetivos, estratégias, ações, formas de acompanhamento, relatório e evidências. A comissão de Autoavaliação produziu o “Caderno de Políticas de Autoavaliação” que está sendo utilizado como elemento norteador para seguir na **constituição de uma cultura de autoavaliação do PPGEduc-UCS**, a qual é definida como um processo coletivo e permanente, que promove o autoconhecimento, produz diagnósticos à luz dos seus documentos orientativos e políticas

institucionais, subsidia a tomada de decisão, a definição de prioridades e implica em transformações que buscam qualificar as relações estabelecidas e as ações desenvolvidas em vista da elevação da qualidade da trajetória do Programa e os seus impactos na sociedade.

A política de autoavaliação do PPGedu-UCS parte do princípio da articulação entre dimensões e quesitos que, por sua vez, produzem dados que alimentam e sustentam o processo cuja metodologia desencadeia indicadores meta-avaliativos para visitar o Projeto Pedagógico dos cursos de Mestrado e Doutorado, o Planejamento Estratégico e o Regulamento do Programa, todos em articulação com as políticas institucionais e os processos regulatórios da avaliação externa da Pós-Graduação.

Para além de um Programa de estudos para formação de pesquisadores, fomos criando um espaço de encontro/convivência e de partilha de saberes e de experiências, no qual o compromisso pedagógico e sociocultural se articula com as demandas educacionais emergentes, mesclado aos desejos dos estudantes que buscam esse convívio. Em meio ao dia a dia dos estudos, orientações, aulas e os rituais acadêmicos que permeiam o cotidiano do Programa, destinar momentos para celebrar e reviver os passos que trilhamos até aqui é algo que nos alegrou. Em especial lembrar o processo que deu origem ao projeto inicial... os envolvidos, os desejos, as ideias e os sonhos ... A emoção e as presenças de professores e estudantes, funcionários e contextos da UCS, na tessitura da teia que foi sustentando nossas ações e produções.

Vivemos momentos com desafios acerca da sustentabilidade. O estado do Rio Grande do Sul ainda está profundamente sensibilizado pelas fortes chuvas que desabrigaram famílias e animais, destruindo pontes e alagando regiões. É a vida nos mostrando que precisamos cuidar melhor de nosso planeta e de nós mesmos, criando formas mais sustentáveis e ecologicamente adequadas de fazer e de ser. De entender que estamos todos interconectados e que nossas ações produzem ressonâncias em todos os sentidos. Que as pesquisas no campo educacional possam reverberar e acolher temáticas que sensibilizem o humano para uma vida em que a sustentabilidade socioambiental e as alternativas de sobrevivência sejam promotoras de convivências mais adequadas e menos destrutivas.

Enfim, seguimos vivendo momentos de estudo, de encontros reflexivos entre professores, estudantes, colegas pesquisadores de outras instituições que nos inspiram e nos incentivam a criar caminhos e fluxos no nosso viver e conviver no Programa, tomando os resultados de pesquisa para criarmos processualidades para inclusão e equidade, cooperação e solidariedade e responsabilidade coletiva. Tudo isso, sem esquecer da relação com a Graduação e com a Educação Básica. E que os vendavais, as tempestades e os desafios, bem como as

alegrias, o pertencimento e a parceria, sejam impulsos e belas rotas para seguirmos no nosso fluir de sujeitos implicados no processo de educar e de pesquisar no nosso viver e ser.

c) O Propósito

Figura 4 - O Propósito do PPGedu-UCS

Missão

Produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, partilhar saberes atinentes à educação em uma perspectiva humana, com relevância social, cientificamente referenciada e alicerçada em um processo formativo e investigativo.

Visão de Futuro

Consolidar-se como um Programa de Pós-Graduação em Educação de excelência, sustentado nos princípios do Projeto Pedagógico do Programa, nas diretrizes PDI da Universidad de Caxias do Sul e da CAPES e nas políticas de autoavaliação, compartilhando inovação na pesquisa e no ensino na região e nacionalmente, visando impacto acadêmico, social e econômico nas trajetórias dos sujeitos e contextos de atuação em uma perspectiva humanística.

Objetivo

Formar pesquisadores de alto nível, profissionais comprometidos com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de Educação Básica e Superior. Uma formação alicerçada em atitudes éticas e investigativas que culminem com a consecução de ações proativas rumo à construção de uma sociedade pautada nos princípios democráticos, com aprofundamento teórico-metodológico na respectiva área de estudo, a fim de realizar pesquisas científicas e exercer uma docência socialmente relevantes.

d) Os Princípios

Os princípios do Programa se articulam aos princípios institucionais, voltando-se especificamente para o acolhimento humano tendo como pressuposto a unicidade de cada pessoa e a conseqüente diferença como condição das relações; as ações buscam ser fundamentadas no respeito à pessoa e na luta pelo reconhecimento dos direitos humanos e pela promoção do bem comum; mobiliza-se para que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão do Programa primem pela busca constante da excelência acadêmica; pauta-se no compromisso de que as atividades tomarão como compromisso a produção do conhecimento, a sua divulgação e a

popularização do conhecimento, a partilha de saberes e o cultivo das relações de modo a contribuir para a promoção de uma sociedade participativa e democrática (justa/equitativa); e, por fim, no desenvolvimento de suas ações, o PPGEduc-UCS busca respeitar a autonomia didático-científica do ensino e da pesquisa, fomentar a autoria, promover a diversidade, permear o cotidiano acadêmico com base nos princípios de uma gestão democrática participativa.

II Planejamento Estratégico

a) Concepção

O PPGEduc-UCS define como **concepção do seu planejamento estratégico a gestão participativa e colaborativa, por meio das quais o senso de pertencimento é cultivado e desencadeador da tradução dos princípios e valores em prática cotidiana, seja nas relações interpessoais, com os objetos de pesquisa, com a interlocução com o conhecimento, a instituição e a sociedade.**

A concepção do presente Planejamento Estratégico tem como alicerces o Projeto Pedagógico do Programa, o seu Regulamento, a edição do PE 2018-2020, as diretrizes institucionais e da CAPES e, principalmente, o diálogo com as Políticas de Autoavaliação definidas pelo Programa e suas formas de monitoramento, analisadas e publicitadas nos relatórios decorrentes. Nessa concepção, múltiplos atores são valorizados e evocados à participação e colaboração, entre eles: gestores, docentes, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, membros externos ao Programa, além daqueles envolvidos nos cenários de atuação dos sujeitos.

b) Dimensões

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Educação é concebido em torno das três dimensões presentes na ficha de avaliação da CAPES, desdobradas nas políticas de Autoavaliação fundamentais do Programa, a saber:

- Política de Autoavaliação
- Política de Acompanhamento de Egressos
- Política de Internacionalização
- Política de Produção, Difusão da Popularização da Ciência
- Política das Ações Afirmativas

- Política de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes¹
- Política de integração com a Graduação (em construção)².
- Política de inserção social e regional (em construção)³.

As dimensões do Planejamento Estratégico do PPGEdu-UCS correspondem aos três quesitos da ficha de avaliação da CAPES para os programas de pós-graduação: (1) Programa, (2) Formação e (3) Impactos. Isso significa que as metas de crescimento e consolidação do programa, suas políticas, indicadores e formas de acompanhamento devem refletir os itens e indicadores do processo avaliativo da área da Educação estabelecidos pela CAPES, e as diretrizes institucionais abarcadas no PDI da UCS.

c) Comissão Responsável pelo Planejamento Estratégico do PPGEdu

Entendemos que o Planejamento Estratégico deve ser um instrumento de apoio à gestão e ao que se passa no cotidiano do Programa, portanto, envolvendo todo o seu corpo docente e discente, além do corpo técnico-administrativo, membros externos e alta gestão da instituição. Além disso, deve resultar de processo participativo e coletivo, envolvendo momentos de discussão e de encaminhamentos. Contudo, percebemos a necessidade de

¹ Até a elaboração desta versão do Planejamento Estratégico, o PPGEdu-UCS possuía princípios norteadores para Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes, cujas premissas estão disponíveis na Página do Programa <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/corpo-docente/>. No entanto, a partir desta edição do PE, esses princípios passam ao *status* de Política.

² A **integração com a Graduação** é fortemente presente nas ações do Programa: na relação dos docentes com os cursos de licenciatura da UCS; na orientação de iniciação científica; na coordenação e ações decorrentes de diversos programas como PARFOR, PIBID, Residência Pedagógica; na presença de discentes em estágio docente em disciplinas da graduação; na participação dos docentes nos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados; no acolhimento de estudantes próximos à conclusão do curso de graduação em disciplinas de Tópicos Especiais; na parceria na realização de eventos como Congressos, Seminários, Semanas Acadêmicas. Contudo, até o momento, essas intencionalidades e ações não eram abrigadas como políticas. A partir desta edição do PE, uma formulação específica para a **política de interação com a graduação** está em construção, contemplando objetivos da política, metas e indicadores, como forma de orientar e dar visibilidade ao que já ocorre no cotidiano do Programa.

³ Da mesma forma que a política anterior, a **inserção social e regional do Programa** é parte da própria história e natureza da Universidade de Caxias do Sul, uma instituição comunitária e multicampi que completa 58 anos de existência em 2025, com 30 anos de regionalização completados em 2023. Portanto, a abrangência é regional, ampliando o alcance do PPGEdu-UCS para muitos municípios, atraindo estudantes da região metropolitana de Porto Alegre, região metropolitana da serra gaúcha, região dos Campos de Cima da Serra e Planalto Médio. Acolhe estudantes também de outros estados, como o de Santa Catarina e de outras regiões do país, como Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Assim, a partir desta edição do PE, a **política de inserção social e regional** passa a configurar como uma política do Programa.

instituir uma comissão responsável pela sistematização do processo, mobilização da comunidade acadêmica à participação. Uma comissão que atue como “guardiã” dos rumos definidos no documento a partir da ampla escuta de todos.

Composição da Comissão responsável pelo PE

- Coordenação do PPGEdu-UCS;
- Docentes Representantes das Linhas de Pesquisa;
- Representantes dos Discentes por Linha de Pesquisa;
- Representantes dos Egressos por Linha de Pesquisa;
- Representante do corpo técnico-administrativo;
- Docentes externos ao Programa com título de doutor.

Essa comissão será constituída em assembleia, com a colaboração dos representantes discentes que integram o Colegiado do Programa para a escolha de discentes e egressos. Os participantes externos poderão ser indicados e convidados pela Coordenação do PPGEdu-UCS. A escolha dos representantes dos docentes será realizada no âmbito das Linhas de Pesquisa.

A formalização comissão é feita por meio de resolução própria do PPGEdu-UCS com validade de 2 anos, podendo ser renovada por igual período.

Atribuições da comissão responsável pelo PE

A comissão responsável pelo Planejamento Estratégico do PPGEdu-UCS terá as seguintes atribuições:

- Acompanhar periodicamente o planejamento de ações para cada ciclo avaliativo do programa pela CAPES.
- Coordenar a definição de metas para cada ciclo avaliativo de modo coletivo e participativo, considerando os apontamentos da avaliação quadrienal da CAPES e, em especial, os dados obtidos com os instrumentos de acompanhamento das Políticas de Autoavaliação.
- Identificar Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Análise SWOT) ao funcionamento do PPGEdu-UCS.
- Elaborar planos de ações de modo coletivo e participativo, a partir das metas definidas e do levantamento dos pontos fortes, das oportunidades, das fraquezas e ameaças identificadas no relatório das políticas de autoavaliação e inseridas na análise SWOT.
- Acompanhar as políticas do PPGEdu-UCS, a fim de monitorar o alinhamento com o Planejamento Estratégico.

- Reunir-se periodicamente, fazer chamamentos à comunidade acadêmica, produzir sínteses e sistematizar resultados das discussões coletivas.

d) Alinhamento do Planejamento Estratégico do PPGEduc-UCS com o PDI institucional

Considerando o PDI da UCS e as políticas para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu* o PPGEduc-UCS assume como princípios:

- qualidade da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* por meio de teses e dissertações qualificadas e dos projetos e produções dos docentes;
- articulação do PPGEduc-UCS em todas as dimensões com a sociedade, especialmente instituições de Educação Básica das regiões de sua abrangência, contribuindo para elevação da qualidade desse nível de ensino;
- atenção à sustentabilidade financeira da pesquisa por meio de diferentes formas e fontes de financiamentos;
- potencialização dos processos de internacionalização do PPGEduc-UCS;
- otimização dos processos de gestão do PPGEduc-UCS por meio de suporte articulado ao Projeto Pedagógico, Planejamento Estratégico, Regulamento, Políticas de Autoavaliação e suas formas de monitoramento;
- participação no desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural, inclusivo, sustentável e ambientalmente responsável, pela contribuição institucional ao desenvolvimento da pesquisa particularmente aplicada e da inovação tecnológica, relacionadas ao contexto nacional, em especial ao da Região da Serra Gaúcha.

É importante destacar a função social do PPGEduc-UCS que, em relação à Educação Básica, além das redes municipais de ensino da região de abrangência da UCS, a 4ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul reúne 49 municípios da Serra Gaúcha, são eles: Alto Feliz, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Bom Jesus, Bom Princípio, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Guaporé, Ipê, Jaquirana, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, São Vendelino, União da Serra, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata, com uma população aproximada de 1.079.601 de pessoas (IBGE, 2010).

e) Objetivos geral e específicos do PE

Traçamos os seguintes **objetivos do PE do PPGedu-UCS** para o quadriênio 2025-2028:

- Fortalecer e qualificar as produções discente e docente.
- Consolidar o PPGedu-UCS no estrato cinco de avaliação da CAPES.
- Manter e fortalecer o reconhecimento do PPG como referência regional e nacional em Educação.
 - Revisitar o Projeto Pedagógico, alinhar com as Políticas de Autoavaliação e com o Planejamento Estratégico.
 - Implementar políticas internas de fomento à internacionalização em consonância com o Plano Institucional de Internacionalização da UCS (PIINT-UCS).
 - Potencializar os resultados dos projetos de pesquisa realizados nos cenários educativos da região em Programas de formação continuada e permanente de professores.
 - Implementar e dar visibilidade às estratégias abarcadas na Política de Produção, Difusão e Popularização do conhecimento produzido no âmbito do PPGedu-UCS.
 - Construir uma política de atualização acadêmica para os docentes do PPGedu-UCS.
 - Atualizar o Regulamento do Programa em consonância com o Projeto Político Pedagógico e com as Políticas de Autoavaliação.
 - Fomentar e consolidar uma cultura de autoavaliação no Programa.

Indicadores relativos aos objetivos definidos:

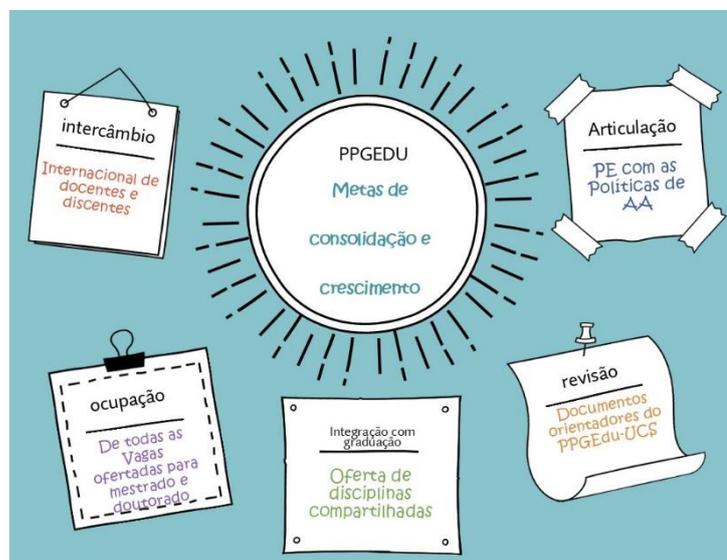
- Ampliação da presença de capítulos de dissertações e teses dos acadêmicos concluintes.
- Elevação do número de artigos publicados em estratos A ou com alto índice de impacto.
- Ampliação de 20% de publicações em periódicos internacionais e em outros idiomas.
- Motivação à escrita e submissão de artigos decorrentes da produção final dos pós-graduandos.
- Estímulo à popularização dos resultados dos projetos de pesquisa dos docentes e discentes.
- Zelo pelo cumprimento do prazo de defesa das dissertações e teses, bem como respeito aos contextos inesperados, a exemplo das questões de saúde, a pandemia e os desastres climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul.
- Zelo pela qualidade das dissertações e teses.
- Fortalecimento da interlocução em rede para qualificar e diversificar a composição das

bancas e dos projetos de pesquisa.

- Fomento à participação de pelo menos 80% dos docentes e discentes nas associações representativas da Área da Educação.
- Estímulo e apoio para publicações de elevado impacto acadêmico, científico, econômico, social e pedagógico.
- Indução à submissão de pelo menos 50% dos projetos de pesquisa para agências de fomento.
- Ampliação do número de pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.
- Articulação da presença do PPGedu-UCS em eventos, formações e ações educacionais da região.
- Dinamização das políticas, princípios e ações do Projeto Pedagógico do Programa traduzidas em prática cotidiana.
- Implementação do Programa de qualificação docente regimentado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, prevendo pelo menos um afastamento anual, com apoio institucional para pós-doutoramento, missões acadêmicas interinstitucionais e professor visitante em universidades nacionais e internacionais.
- Definição de critérios e abertura de edital para apoiar financeiramente a participação em eventos e a publicação de resultados de pesquisa de docentes e discentes.
- Acolhimento de propostas de oferta de seminários interinstitucionais com programas de pós-graduação nacionais e internacionais.

f) Metas de consolidação e crescimento

Figura 5 Metas de Consolidação e Crescimento



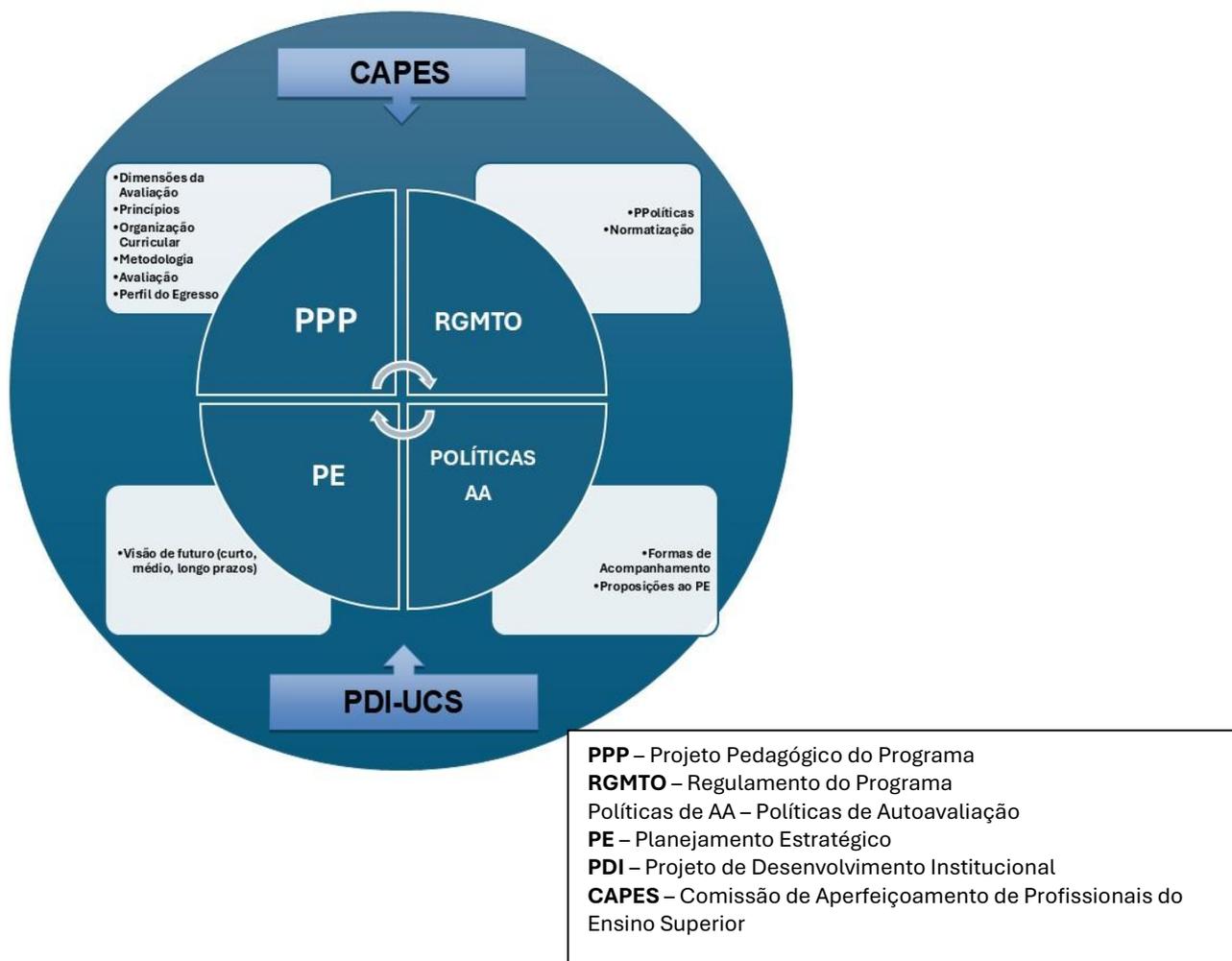
g) Articulação do PE com as Políticas de Autoavaliação, formas de acompanhamento, análise e proposições

Como já foi mencionado, o Planejamento Estratégico do PPGEDu-UCS, além da articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS, se articula com as políticas fundamentais do programa, a saber:

- Política de Autoavaliação (Análise e validação dos instrumentos de autoavaliação)
- Política de Acompanhamento de Egressos
- Política de Internacionalização
- Política de Produção, Difusão da Popularização da Ciência
- Política das Ações Afirmativas
- Política de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes
- Política de Interação com a Graduação.
- Política de Inserção social e regional.

Entendemos que essas políticas precisam ter uma articulação orgânica que promova e evidencie as interfaces entre elas. A figura 5 é uma tentativa de demonstrar o movimento desejado com os fluxos interconectados.

A figura 6 - Articulação entre as políticas, o Projeto Pedagógico e o Planejamento Estratégico.



A construção sistematizada no Caderno de Políticas de Autoavaliação do PPGedu-UCS, nos guia em direção à consolidação de uma cultura da autoavaliação. Esse é um processo longo e de pertença que está em aprimoramento no coletivo do Programa.

O Relatório das Políticas de Autoavaliação do PPGedu-UCS e seus instrumentos de monitoramento, apresentado ao Colegiado, Assembleia do Programa e anexado ao Relatório Coleta Capes na Avaliação Quadrienal 2021-2024, é um dos elementos visualizados na figura 5, o qual foi tomado de base para o Planejamento Estratégico. O Relatório apresenta algumas análises dos instrumentos construídos no Caderno de Políticas de Autoavaliação do PPGedu-UCS e aplicados no ano de 2024. Destacamos que o perfil dessas análises transcende os indicadores clássicos de monitoramento do impacto da Pós-graduação na sociedade, à medida em que convida os protagonistas do nosso Programa a refletirem sobre os seus percursos, bem como os

do próprio Programa, de modo a potencializar a dimensão do percebido⁴. Assim, ampliam-se as possibilidades de emergirem outras dimensões de impacto que não apenas as abarcadas nos indicadores clássicos conhecidos até então no processo de avaliação da Pós-graduação. É nesse ponto que identificamos o **potencial inovador** que acompanhou o processo de definição das políticas de autoavaliação do PPGEduc-UCS, suas formas de monitoramento e o olhar coletivo e reflexivo para o conjunto dos seus resultados, culminando com indicativos de redirecionamentos para o Planejamento Estratégico do Programa 2025-2028.

Na sequência, apresentamos as proposições identificadas em cada política, a partir das análises realizadas nas interações com os instrumentos de acompanhamento e analisadas no Relatório das políticas de Autoavaliação do quadriênio.

Sobre o instrumento Questionário construído e respondido pelos acadêmicos ingressantes:

Os resultados da aplicação do instrumento ecoaram um investimento na dimensão formativa dos participantes do seminário onde ele foi construído, aplicado e compartilhado. Também, forneceram elementos para a gestão, com o encaminhamento feito à coordenação do Programa, com autorização dos estudantes, culminando não somente com o monitoramento da política de acolhimento dos ingressantes, como também na intervenção para suprir as lacunas evidenciadas nas perguntas e nas respostas dos participantes, de modo processual e não de finalização. Essa intervenção pode ser situada em duas dimensões: uma no plano da gestão do Programa; e outra no plano da docência no seminário.

A primeira intervenção foi a reunião realizada para esclarecimentos de dúvidas e socialização de informações quanto a natureza da pós-graduação *stricto sensu*. Isso foi realizado, embora já seja da tradição do programa promover um Seminário de Integração com as novas turmas, em interação com os veteranos e os professores das duas Linhas de Pesquisa. **Contudo,**

⁴ Termo utilizado nos estudos sobre o cotidiano e em formulações anteriores: “Concebido, vivido e percebido são categorias analíticas utilizadas por inspiração nas elaborações de Lefebvre (1971), adaptadas ao contexto desta pesquisa, considerando as dimensões mental, experiencial e social do conceito de espaço na vida cotidiana. Lefebvre (1971) refere que o conceito de espaço denota e conota todos os espaços possíveis: abstrato ou real, mental ou social. Assim, o concebido é considerado um espaço abstrato, mental, legal e burocrático, pensado previamente por profissionais e tecnocratas. O espaço vivido é o da experiência prática da vida cotidiana, difícil de ser apreendido porque envolve o imaginário e o simbólico, com suas complexidades nem sempre passíveis de serem analisadas pela teoria. Por sua vez, o percebido, considerado um espaço social, apresenta-se pelos órgãos dos sentidos, mas também através do mundo incorporado pelas práticas sociais, na relação com as materialidades que as compõem. De modo simplificado, na analogia utilizada no texto, o concebido pode ser entendido com uma proximidade à história oficial; o vivido pode ser associado às práticas cotidianas das e nas instituições de socialização; e o percebido pode ser referido aos sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas trajetórias”. (Stecanela, 2016, p. 345).

o instrumento evidencia que o Seminário de Integração precisa ser revisitado em seu formato, levantamento de expectativas e de entendimentos do que significa a pós-graduação *stricto sensu* em Educação, bem como o papel de cada um na conquista da excelência.

A segunda intervenção ocorreu com a proposição de uma segunda prática de pesquisa, desta vez, envolvendo a produção de narrativas reflexivas em Cartas Pedagógicas, isto é, uma atividade reflexiva no processo.

Ambas as intervenções indicam a importância das devolutivas em tempo real às necessidades e demandas que emergem no processo formativo em uma perspectiva de autorregulação

As potencialidades identificadas nos instrumentos questionário e Varal de Cartas Pedagógicas, voltados ao processo de constituir-se pesquisador(a) em educação apontam para a necessidade das **seguintes Metas**:

- revisitação do propósito e formato do Seminário de Integração das novas turmas no início de cada Ano Acadêmico, de modo a tornar o objetivo do acolhimento efetivo em relação a identidade do pesquisador em Educação, demandas do perfil do pesquisador em Educação, compromissos dos selecionados com o seu percurso formativo e investigativo, com o Programa e com a Área da Educação.

- criação de um Seminário de Acompanhamento Coletivo dos ingressantes, para além dos grupos de orientação, de pesquisa ou de linhas de pesquisa.

- institucionalização da experiência já desenvolvida em semestres anteriores no Seminário Especial: A constituição social do pesquisador, no formato de imersão intensiva, a fim de tratar das demandas emergentes dos ingressantes e de situar o compromisso na constituição da identidade do pesquisador em Educação.

- **constituição de uma política de acolhimento aos ingressantes** de cada nova turma e dos discentes em curso, incluindo-a no Caderno de Políticas de autoavaliação.

Sobre **Balancos dos percursos anuais dos discentes dos Grupos de Orientação**

Metas:

- converter as práticas testemunhadas com as narrativas produzidas em escala ainda pequena no ano de 2024, em culturas de autoavaliação no âmbito do Programa que sejam transversais às suas ações e em escalas com maiores adesões.

- promover reflexão coletiva sobre as práticas avaliativas dos seminários de modo a significar as produções discentes em fontes geradoras de subjetivações que culminem com indicadores de formação humana.

- revisitar o projeto pedagógico do Programa a fim de incluir um compromisso coletivo com os produtos avaliativos de cada seminário para compor um acervo de processo.

- ampliar a participação dos pós-graduandos ativos na produção de narrativas relativas a este instrumento.

Sobre **Questionário com Egressos – Impacto da PG na trajetória: pessoal, acadêmica e profissional**

- Embora gere surpresa o fato de muitos respondentes informarem não ter havido impacto financeiro com a conclusão do mestrado ou doutorado, cabe situar que a maioria dos discentes do PPGedu-UCS atua na Educação Básica e que muitos municípios da região de sua abrangência não diferenciam os 3 níveis da pós-graduação, atribuindo o mesmo percentual de acréscimo para especialização, mestrado ou doutorado. Isso implica numa **ação da representação discente, da gestão do Programa e da própria universidade em dialogar com as redes de ensino para demonstrar o impacto da pesquisa em Educação e da presença de mestres e doutores em funções de gestão e/ou na sala de aula e, portanto, a necessidade de reconhecimento e de valorização dessa formação e da pesquisa decorrente.**

- necessidade de momentos de fruição, de alívio da pressão e de extravasamento na forma de arte, haja vista que os tempos interiores e exteriores dos egressos respondentes afetam suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais.

- necessidade de uma maior mobilização das práticas de autoavaliação para que se convertam em culturas de autoavaliação.

Sobre **Balancos da trans-formação em pesquisa: olhares para a autoria** encaminhado aos concluintes do quadriênio 2021-2024.

Metas:

- Envio do convite para a escrita dos Balancos aos egressos em até 12 meses após a defesa do Trabalho de Conclusão, cuja intenção deva fazer parte do Planejamento Estratégico e do cronograma de ações do quadriênio do Programa.

- Realizar devolutivas a cada participante e no seu conjunto, como forma de agradecer, reconhecer e valorizar a interação e os vínculos mantidos com o Programa, ação que poderá ser feita na forma de Painel, Roda de Conversa, Grupo Focal, Círculos Dialógicos Formativo-investigativos no âmbito do calendário anual do Programa.

Sobre **Acompanhamento da Política de Internacionalização**

O formulário relativo ao acompanhamento das ações de internacionalização dos docentes do PPGedu-UCS foi elaborado pela Comissão de Internacionalização com o objetivo de compor dados para o planejamento da Política de internacionalização do Programa e aplicado no ano de 2023.

Metas:

- Captar recursos internacionais e participar em projetos de pesquisa com equipe estrangeira, bem como na coautoria em publicações de resultados de pesquisa.

- Atualizar os dados das ações de internacionalização de modo a dar visibilidade ao que está sendo protagonizado.

- Promover a mobilidade docente e discente na forma de pós-doutorado, estágio sênior, doutorado sanduíche, missões acadêmicas interinstitucionais, entre outras, com um planejamento estabelecido e implementado no quadriênio que se avizinha.

- Atrair estudantes estrangeiros para realizarem seus estudos no âmbito das Linhas de Pesquisa do Programa, haja vista que temos desenvolvido projetos com especificidades locais, mas com interesse geral, como os da história da imigração italiana, das políticas e práticas de inclusão, da literatura na infância, entre outros. Recentemente, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação publicou uma instrução normativa, regulamentando a mobilidade de docentes em atividades de pesquisa fora do país, a qual já tem indicativos do afastamento de professores do Programa para usufruir em 2025.

Sobre **Tendências dos objetos de dissertações e teses do quadriênio 2021-2024:**

As lentes de observação para esse instrumento, se voltaram para as pesquisas realizadas sobre: a infância; a mediação de leitura na formação de crianças leitoras; o autismo; os jovens do Ensino Médio; para a espiritualidade; a literatura e a humanização; o pensamento computacional; a identificação das mulheres pesquisadoras no Programa; a Educação Especial; a cultura digital; a experiência acadêmica. Ao todo, foram analisados 265 dissertações e 47 teses concluídas até 28 de fevereiro de 2023, totalizando 312 trabalhos. A planilha vem sendo atualizada e se encontra disponível na página do Programa pelo link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1_SEd_mRewEnnQ6hs6t13wTIQLU7KQnrV6oEvqgZ1Mno/edit?usp=sharing

Ao final de 2024, a planilha do quadriênio 2021-2024 computava 102 dissertações e 48 teses defendidas e depositadas no Repositório Institucional da UCS, bem como disponibilizadas na página do Programa. Também contou com 12 estágios de pós-doutorado.

Considerando os objetos de investigação, os níveis de ensino, os cenários educativos observados nas pesquisas de tese e dissertações defendidas no quadriênio, bem como as abordagens metodológicas adotadas pelos autores desses trabalhos, são propostas a seguir algumas Metas para seguirmos qualificando o processo de autoavaliação do Programa, das políticas decorrentes e atribuir sentidos ao Planejamento E estratégico.

Entendemos que o potencial do trabalho de construção e atualização da planilha contendo a síntese de dados sobre as teses e dissertações defendidas no Programa está em categorizar o que desperta a curiosidade em pesquisa, bem como o que é produzido no âmbito das Linhas de Pesquisa, além da relação com os objetivos do Programa e os projetos de pesquisa dos orientadores.

Por isso, para o próximo quadriênio propõem-se as **Metas** de:

- Atualizar semestralmente a planilha e disponibilizar na página do Programa, tornando-se fonte fundamental para analisar as tendências das pesquisas desenvolvidas pelos pós-graduandos de cada uma das Linhas de Pesquisa.

- Fomentar estudos sobre objetos de pesquisa marginais e/ou pouco estudados no Programa, articulados a cada Linha de Pesquisa.

- Refletir sobre as tendências dos objetos de pesquisa do quadriênio que evidenciam a identidade do Programa em movimento dinâmico retratando os interesses de pesquisa da comunidade acadêmica e as demandas advindas do cotidiano da Educação, em sintonia com a área de concentração do Programa.

Sobre Memorial Aventura compartilhada: narrativas docentes

A partir das Políticas de Autoavaliação construídas no PPGEduc-UCS e de suas múltiplas dimensões, também os professores foram convidados a olhar o caminho feito e a projetar o futuro por meio de uma chamada-convite para escreverem seus percursos, fazendo ecoar o que evocam os instrumentos de monitoramento.

Esse instrumento indica uma possível metodologia de construção do relatório das Políticas de Autoavaliação a ser adotada *pari passu* com o vivido no cotidiano do Programa, haja vista que os sentidos da autoavaliação e reflexão sobre os próprios percursos e no âmbito do programa são potencializados quando são realizados periodicamente.

Metas:

- Aprimorar o instrumento criado, denominado de Aventura Compartilhada, na forma de Memorial reflexivo de formação-investigação. A proposta da primeira versão do instrumento foi uma tessitura, contemplando diferentes instrumentos que integram o Caderno de Políticas de Autoavaliação, a saber: -Apêndice IV - Balanço dos percursos anuais dos estudantes do

PPGEdu-UCS-Grupo de Orientação; -Apêndice VI - Balanços de Trans-formação em pesquisa com concluintes; - Apêndice VIII - Instrumento de acompanhamento da política de internacionalização; - Apêndice XII - Alinhamento entre LP, GP, GO, PP, PD, PT, PIC, PTCC, PE; - Apêndice XIII - Inserção dos docentes: liderança, representatividade, etc.;- Apêndice XIV - Relações com a Educação Básica; - Apêndice XV - Relações com a Graduação.

- Para o próximo quadriênio a meta é que cada professor construa gradativamente seu memorial reflexivo, lembrando sempre de que ele resulta das dimensões acima descritas e não exclusivamente dos seus próprios percursos, olhando, também, as repercussões dos processos formativos e investigativos dos seus projetos e dos projetos de seus orientandos na comunidade, na Educação Básica, na Área da Educação e suas interfaces.

Sobre o monitoramento das Políticas de Ações Afirmativas

A observação do cotidiano do Programa evidencia o seu compromisso com a promoção e o aprimoramento de políticas afirmativas para inclusão, permanência e acessibilidade no Ensino Superior e à pós-graduação *stricto sensu*. Honrando a responsabilidade social de uma universidade comunitária, essas ações afirmativas caminham em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como alinham-se ao Projeto Pedagógico e Planejamento Estratégico do Programa.

Em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPG Educação) promoveu o Seminário Educação e Relações Étnico Raciais nas Pesquisas do PPGEdu-UCS: Entre Continuidades e Rupturas, tendo como protagonismo a participação do grupo de pesquisadores até então sub-representados, apresentando, discutindo a relevância de pesquisas na comunidade.

A análise das tendências dos objetos de pesquisa do Programa demonstra um crescimento nos objetos de pesquisa que envolvem as questões étnico-raciais, as dissidências sexuais, a inclusão, a cultura indígena, preta e parda.

Metas

- Construir os instrumentos de monitoramento;
- Lutar para inclusão de reserva de vagas para os grupos sociais discriminados;
- Ampliar a bibliografia que inclua autores que representam os grupos sociais discriminados;
- Incluir no calendário acadêmico o evento voltado ao debate sobre as causas dos grupos sociais discriminados.
- Sistematizar os debates decorrentes das ações da Comissão de Políticas Afirmativas do PPGEdu-UCS.

Sobre **Monitoramento da Política de Produção, Difusão e Popularização da Ciência**

No âmbito das discussões sobre as políticas de autoavaliação, essa comissão emergiu com o *status* de política voltada a observar e fomentar a disseminação e popularização do conhecimento produzido no PPGEduc-UCS.

Objetivos, estratégias de ações, metas e indicadores da Política de Produção, Difusão e Popularização da Ciência já possuem sua primeira formulação publicitada no Cadernos de Políticas de Autoavaliação do PPGEduc-UCS e, também, fazem parte do cotidiano das trajetórias dos docentes e discentes. No entanto, como forma de dar visibilidade e fortalecer uma cultura voltada a essa política, se faz necessário as seguintes **Metas**:

- Construir instrumentos de monitoramento;
- Debater as dimensões de produção, difusão e popularização da ciência;
- Fomentar os percursos individuais e coletivos voltados às concepções e relevância desta política, definindo critérios para apoiar os docentes e discentes na participação de eventos;
- Incentivar o cadastramento dos projetos desenvolvidos no Programa na Agência UCS Inova da Universidade de Caxias do Sul, abarcada no Parque de Ciência e Tecnologia da Instituição, a fim de impulsionar a inovação, transferência de conhecimentos e os impactos sociais e acadêmicos.

Sobre o **Plano de modernização e expansão da infraestrutura física e de recursos humanos**

O PPGEduc-UCS tem como referência para o encontro e desenvolvimento de suas ações o Bloco E do Campus Sede da Universidade de Caxias do Sul. Trata-se do Bloco onde se concentra a Área do Conhecimento das Humanidades, a qual abarca os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Filosofia, História, Letras (Português, Inglês, Espanhol), Geografia. Também, acolhe os cursos de Psicologia, Assistência Social e Formação Pedagógica, bem como os PPGs de Filosofia, Psicologia, Letras e História. Essas presenças facilitam o diálogo interdisciplinar. São várias Salas de Pesquisa para os orientadores, salas independentes para a Coordenação dos PPGs, Sala de Estudos para os pós-graduandos, auditórios e salas de aula (equipados com computadores, projetor, acesso à internet por wireless). As salas de pesquisa, dos estudantes e da coordenação são equipadas com computadores, impressoras, ventiladores e estufas, assim como é a secretaria do PPG, constituída em sala independente.

Seguindo a implementação de um Padrão UCS para os ambientes acadêmicos, a modernização do Bloco E está no calendário para receber o novo layout no ano de 2025: salas

de aula assinadas, salas de defesa de teses e dissertações, climatização com ar-condicionado, entre outros).

Em termos de recursos humanos, ao completar 16 anos em 2024, o PPGEDu-UCS, após a última edição do credenciamento e credenciamento realizados no mesmo ano, no âmbito do quadriênio 2021-2024, o Programa:

- credenciou um professor sênior (Danilo Streck) para a Linha 1 e uma professora experiente para a Linha 2 (Cristiane Backes Welter);

- um professor sênior da Linha 1 foi desligado por motivo de aposentadoria (Sérgio Haddad) e outro professor da mesma Linha de Pesquisa que optou por retornar à universidade de origem por motivos familiares (Sandro de Castro Pitano);

- além disso, no credenciamento realizado no ano de 2024, duas professoras deixaram de pertencer ao corpo permanente e passaram a integrar o corpo de colaboradores, pois, devido a questões particulares estavam com baixa produtividade, sendo que uma delas se encontrava em final de carreira (Tânia Maris de Azevedo) e a outra optou por se dedicar mais às suas atividades na Educação Básica (Cristina Pescador). Com base nesse panorama o Programa, visando a **estabilidade e renovação do corpo docente**, encaminhou **edital de credenciamento de novos professores**, tanto para a Linha 1 quanto para a Linha 2, para atuarem no quadriênio 2025-2024.

III Matriz SWOT: pontos fortes e fracos do PPG (no ambiente interno e externo)

Na elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEDu-UCS, a comissão responsável pela sistematização dos **ecos do que emergiu da escuta do cotidiano do Programa**, considerou fundamental considerar o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao funcionamento do Programa, conhecida como “análise SWOT” (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*). Esse levantamento envolve a análise de dois ambientes: o ambiente interno, entendido como aquele sobre o qual o programa teria controle e capacidade de intervir e que determina suas forças e fraquezas; e o ambiente externo, que possibilita a definição de oportunidades e ameaças, englobando fatores sobre os quais o Programa não tem controle, como a redução de recursos financeiros repassados para a instituição.

As **forças** podem ser entendidas como elementos, fatores ou características do ambiente interno que colaboram para o bom funcionamento do programa e, conseqüentemente, para o reconhecimento do seu desempenho e cumprimento de sua missão e objetivos formativos.

As **fraquezas**, por outro lado, podem ser entendidas como elementos, fatores ou características do ambiente interno que não colaboram ou que comprometem o funcionamento do Programa e, conseqüentemente, afetam negativamente o reconhecimento do seu desempenho e cumprimento de sua missão e objetivos formativos.

As **oportunidades** podem ser concebidas como fatores externos que criam condições favoráveis para o bom funcionamento e reconhecimento do desempenho do programa frente a sua missão, visão de futuro e objetivos formativos, como o estabelecimento de parcerias com outros programas de pós-graduação, intercâmbios, disponibilidade de recursos financeiros para a pesquisa etc.

Oportunidades para o PPGedu-UCS

O PPGedu-UCS tem parcerias com outros Programas de Pós-graduação para intercâmbio e desenvolvimento de projetos de pesquisa, tanto internos como externos.

O PPGedu-UCS tem parcerias com outras Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com a finalidade de solidariedade e nucleação.

O PPGedu-UCS está habilitado à participação em editais de agências de fomento para o financiamento de projetos de pesquisa e/ou de intervenção sobre a Educação Básica.

O PPGedu-UCS mantém a página do Programa atualizada e a constitui como um canal de comunicação com informações aos docentes, discentes e comunidade externa;

A página do Programa, disponível em língua inglesa e espanhola, constitui-se em um mecanismo de transparência das suas ações;

O PPGedu-UCS está contemplado nas políticas de fomento à pesquisa e Pós-graduação realizadas por meio dos seguintes programas:

- Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado.
- Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC).
- Auxílio Financeiro a Docentes e Discentes que, por meio do PROAP (Programa de Apoio à Pós- Graduação), um programa da CAPES, oferece custeio de atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito de programas de pós-graduação, como fomento à participação de em eventos técnico-científicos nacionais e no exterior.
- Apoio individual ao Pesquisador Recém-Doutor da FAPERGS.
- Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq para 43% dos docentes do corpo permanente.
- Projetos contemplados em agências de fomento, a exemplo do Edital Pro-Edu-FAPERGS-SEBRAE, Universal CNPq, Universal FAPESC, Muveti da agência Suíça de fomento;

FAPERGS/CNPq Docfi; Joint International Collaborative Research Project Programme Funding Agreement for 2021-2022 – National Institute for the Humanities and Social Sciences: June Bam (university of Cape Town; Bolsa Produtividade Estadual: Pesquisador Gaúcho PqG; Pública MCTI/CNPq nº 14/2023 - Apoio a Projetos Intencionais de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação; entre outros apoios para missões acadêmicas por parte de instituições internacionais.

Ameaças ao PPGedu-UCS

- Instabilidade nas políticas governamentais de financiamento da pesquisa na pós-graduação.
- Redução do número de bolsas abrigadas no Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC).
- Desafios de sustentabilidade financeira das Instituições Comunitárias de Ensino Superior;
- Ampliação de instituições de Ensino Superior mercadológicas na Região de abrangência do PPGedu-UCS;
- Aumento de encargos didáticos dos docentes;
- Falta de compreensão dos professores da Educação Básica sobre as potencialidades da pós-graduação *stricto sensu* na perspectiva de formação continuada e Plano de Carreira;
- Pandemia da Covid-19;
- Catástrofe ambiental que acometeu o Rio Grande do Sul em setembro de 2023 e maio de 2024.

Pontos Fortes

- Consistência e ampla atuação dos grupos de pesquisa vinculados ao programa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Experiência, competência e qualificação do corpo docente com 80% dos docentes permanentes como doutores na Área da Educação.
- Participação de alunos da graduação em grupos de pesquisa.
- Atuação dos docentes na Graduação.
- Participação de alunos bolsistas em projetos de pesquisa dos mestrandos ou dos próprios docentes orientadores.
- Orientação de projetos de iniciação científica.
- Orientação de atividades voluntárias de pesquisa.
- Participação de egressos e de professores da Educação Básica em projetos de pesquisa.
- Acolhimento de candidatos a estágio de pós-doutoramento com bolsa e sem bolsa.

- Infraestrutura física adequada para o funcionamento do programa.
- Presença de alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas da organização curricular do Programa.
- Seis docentes do corpo permanente com Bolsas de produtividade em pesquisa, sendo duas de nível A e quatro de nível B, das quais uma é de DTI.
- Número de projetos de pesquisa submetidos e aprovados para financiamento por parte de agências de fomento, nacionais e internacionais.
- Produção intelectual bibliográfica muito boa no que diz respeito à publicação em periódicos com elevado fator de impacto.
- Presença de docentes estrangeiros em disciplinas de Tópicos Especiais.
- Oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Pontos Fracos

- Tímida produção internacional em periódicos indexados.
- Baixa divulgação científica dos pesquisadores egressos do Programa.
- Tímida adesão às culturas de popularização do conhecimento.
- Docentes credenciados no Programa com elevada ocupação com demandas de ensino na Graduação, na Extensão e na Gestão.
- Reduzido número de bolsas para mestrado e doutorado, mesmo sendo, na Instituição, o Programa com maior número de estudantes.
- Instabilidade e reduzida equipe técnico-administrativa no Programa.

A partir da identificação das oportunidades e ameaças e dos pontos fortes e fracos do PPGEduc-UCS, foi possível esboçar planos de ação que contemplam ações urgentes, ações de curto e médio prazo, e ações de longo prazo, considerando as metas de crescimento e consolidação, bem como a visão de futuro estabelecida.

IV - Plano de Ação

Quadro 1 – Plano de ação para as Ações Urgentes

O QUÊ? AÇÕES NECESSÁRIAS	QUEM? RESPONSÁVEIS	QUANDO? PRAZOS	COMO? FERRAMENTAS E TÉCNICAS	PARA QUÊ / POR QUÊ? FINALIDADE, PROPÓSITO, META
Revisitação do propósito e formato do Seminário de Integração das novas turmas no início de cada Ano Acadêmico.	Comissão de Acolhimento Assembleia. Coordenação. Colegiado.	Primeiro semestre de 2025.	Reuniões com docentes e discentes com o objetivo de coletar dados sobre os pontos fracos do Seminário de Integração.	Tornar o acolhimento efetivo em relação a identidade do pesquisador em Educação, demandas do perfil do pesquisador em Educação, compromissos dos selecionados com o seu percurso formativo e investigativo, com o Programa e com a Área da Educação.
Criação de um Seminário de Acompanhamento Coletivo dos ingressantes , para além dos grupos de orientação, de pesquisa ou de linhas de pesquisa.	Corpo Docente. Representantes Discentes. Colegiado.	Segundo Semestre de 2025.	Reuniões com docentes e discentes com o objetivo de construir uma metodologia para o Seminário.	Manter as turmas ativas e engajadas. Dissolver angústias. Solucionar dúvidas emergentes.
Institucionalização do Seminário Especial: A constituição social do pesquisador , no formato de imersão intensiva.	Docentes responsáveis pelo Seminário. Coordenação e Colegiado do Programa.	Segundo semestre de 2025.	Reuniões com docentes, Coordenação e Colegiado.	Tratar das demandas emergentes dos ingressantes e situar o compromisso na constituição da identidade do pesquisador em Educação.
Constituição da Política de Acolhimento aos Ingressantes de cada nova turma e dos	Assembleia. Coordenação. Colegiado.	Primeiro semestre de 2025.	Reuniões da subcomissão da Política de	Constituir uma Política de Acolhimento a fim de tornar o

discentes em curso, incluindo-a no Caderno de Políticas de autoavaliação.			Acolhimento com a comissão de Autoavaliação.	acolhimento efetivo e com metodologia específica.
Revisitar o Projeto pedagógico do Programa .	Assembleia. Coordenação. Colegiado. Comissão de Autoavaliação. Comissão do Planejamento Estratégico. Corpo técnico-administrativo.	Primeiro e Segundo Semestre de 2025.	Reuniões da Coordenação, Colegiado, Comissão do Planejamento Estratégico e de Autoavaliação, além de discussão em Assembleia.	Incluir um compromisso coletivo com as diretrizes e princípios do Projeto Pedagógico do Programa.
Aprimorar o instrumento Aventura Compartilhada, na forma de Memorial reflexivo de formação-investigação	Corpo docente. Coordenação. Colegiado. Comissão de Autoavaliação.	Segundo Semestre de 2025.	Discussão do instrumento com os responsáveis.	Produzir relatórios parciais para alimentar o Planejamento Estratégico e as Políticas de Autoavaliação do Programa.
Construir os instrumentos de monitoramento das novas políticas instituídas nesta edição do Planejamento Estratégico.	Corpo docente. Coordenação. Colegiado. Comissão de Autoavaliação. Representantes Discentes. Corpo técnico-administrativo.	Segundo Semestre de 2025.	Construir instrumentos, discutir com os responsáveis e submeter submissão em assembleia.	Atualizar o conjunto das políticas do Programa e engajar a comunidade acadêmica na sua concretização.
Ampliar a bibliografia que inclua autores que representam os grupos sociais discriminados.	Comissão de ações afirmativas. Coordenação. Corpo técnico- administrativo. Docentes.	Anualmente.	Revisar os Planos de Ensino dos Seminários. Contatar Biblioteca para aquisição dos materiais.	Respeitar a diversidade que compõe o Programa, gerar pertencimento e processos de identificação\representatividade.
Construir instrumentos de monitoramento da Política de	Comissão da Política de Produção, Difusão e Popularização da Ciência.	Segundo Semestre de 2025.	Discutir com Gerência de Tecnologia da	Identificar, dar visibilidade e socializar às ações e produções abarcadas no Programa.

<p>Produção, Difusão e Popularização da Ciência.</p>			<p>Universidade a possibilidade de gerar uma ferramenta para congregar as informações e divulgar na página do Programa.</p> <p>Debater as dimensões de produção, difusão e popularização da ciência</p>	
<p>Promover reflexão coletiva sobre as práticas avaliativas dos seminários.</p>	<p>Coordenação. Colegiado. Docentes. Representantes discentes. Assembleia.</p>	<p>Primeiro semestre de 2025.</p>		<p>Significar as produções discentes em fontes geradoras de subjetivações que culminem com indicadores de formação humana.</p>
<p>Retomar discussão sobre a reconfiguração das Linhas de Pesquisa iniciada em 2024 com os apontamentos feitos pelo membro externo ao Programa.</p>	<p>Coordenação. Colegiado. Docentes. Representantes discentes. Assembleia. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.</p>	<p>Primeiro e segundo semestre de 2025.</p>	<p>Realizar reuniões para decisão do proposto pelo membro externo em evento realizado em 2024.</p>	<p>Alinhar a identidade do Programa com os objetivos das Linhas de Pesquisa, seus projetos e perfil dos participantes que passam a integrar o corpo docente, em como os interesses e demandas da comunidade de abrangência.</p>

Quadro 2 – Plano de Ação para as ações de curto e médio prazo.

O QUÊ? AÇÕES NECESSÁRIAS	QUEM? RESPONSÁVEIS	QUANDO? PRAZOS	COMO? FERRAMENTAS E TÉCNICAS	PARA QUÊ / POR QUÊ? FINALIDADE, PROPÓSITO, META
Desencadear momentos de fruição, de alívio da pressão e de extravasamento na forma de arte.	Assembleia.	No mínimo, semestralmente.	Motivar a expressão artística, os saraus, os encontros para além dos momentos formais da vida acadêmica.	Desenvolver práticas e culturas de humanização.
Motivar maior participação relativamente às práticas de autoavaliação.	Assembleia. Coordenação. Colegiado. Comissão de Autoavaliação. Comissão do Planejamento Estratégico. Demais comissões das Políticas do Programa. Corpo técnico-administrativo.	Semestralmente.	Dinamizar o conhecimento das Políticas do Programa, as formas de monitoramento e os resultados analisados.	Ampliar a adesão aos princípios, diretrizes e políticas do Programa a fim de fortalecer as culturas de autoavaliação e promover os movimentos de regulação e autorregulação.
Acompanhar os egressos.	Comissão de Autoavaliação. Comissão de Acompanhamento de egressos.	Até 12 meses após a defesa do Trabalho de Conclusão.	O envio de convite com o instrumento de monitoramento “Balanços da trans-	Promover a escuta dos egressos e acompanhar os impactos sociais, econômicos, acadêmicos,

			formação em pesquisa” para os egressos.	científicos e pedagógicos de suas trajetórias.
Captar recursos internacionais e participar em projetos de pesquisa com equipe estrangeira, bem como na coautoria em publicações de resultados de pesquisa.	Coordenação. Comissão de Internacionalização. Corpo técnico-administrativo.	Semestralmente.	Rastreo e divulgação de editais, criação de redes de pesquisa.	Ampliar a mobilidade e interlocução internacional, potencializar a disseminação e reconhecimento do conhecimento produzido no Programa, bem como fortalecer redes de pesquisa.
Atualizar os dados das ações de internacionalização.	Comissão de Internacionalização. Corpo técnico-administrativo.	Anualmente.	Coordenação e Comissão de Internacionalização. Corpo técnico-administrativo.	Organizar um repositório de evidências e dar visibilidade ao que é protagonizado no Programa.
Promover a mobilidade docente e discente na forma de pós-doutorado, estágio sênior, doutorado sanduíche, entre outras.	Coordenação. Comissão de Internacionalização. Corpo técnico-administrativo. Colegiado.	Anualmente.	Estabelecer um cronograma anual para a mobilidade acadêmica nacional e internacional	Construir uma agenda de pautas, saídas e prioridades para a mobilidade docente e discente.
Lutar para inclusão de reserva de vagas para os grupos sociais discriminados.	Comissão de Ações Afirmativas.	Primeiro Semestre de 2025.	Discutir e organizar os fluxos para aprovação institucional da reserva de vagas nos editais de processos seletivos.	Ampliar o acolhimento de candidatos de grupos sociais discriminados.

Incluir no calendário acadêmico, de forma sistemática, o evento voltado ao debate sobre as causas dos grupos sociais discriminados.	Coordenação. Comissão de Ações Afirmativas.	Anualmente.	Mobilizar integrantes dos grupos sociais discriminados a participarem do evento voltado ao debate de suas causas.	Fortalecer a visibilidade dos grupos sociais discriminados e institucionalizar o evento na tradição do Programa e da Universidade.
Fomentar os percursos individuais e coletivos nos processos de difusão, disseminação e popularização do conhecimento.	Coordenação. Colegiado. Comissão de Bolsas.	Anualmente.	Lançar chamadas ou editais para levantamento e inscrições para apoio à participação\organização de eventos, mobilidade e publicações.	Estimular a constituição de redes de interlocução e pesquisa, bem como as culturas acadêmicas que perpassam os eventos científicos e os espaços de publicação de resultados dos projetos de pesquisa.
Incentivar o cadastramento dos projetos desenvolvidos no Programa na Agência UCS Inova da Universidade de Caxias do Sul, abarcada no Parque de Ciência e Tecnologia da Instituição	Coordenação. Agência UCS Inova. Orientadores.	Semestralmente.	Solicitar manifestação dos orientadores e bancas de avaliação das defesas quanto ao potencial de inovação do Trabalho de Conclusão.	Impulsionar a inovação, transferência de conhecimentos e os impactos sociais, econômicos e acadêmicos dos Trabalhos de Conclusão.

Realizar credenciamento, reconhecimento, descredenciamento.	Coordenação. Colegiado. Comissão de Reconhecimento, credenciamento e descredenciamento. Membro externo ao Programa.	Primeiro semestre de cada ano, a cada dois anos.	Edital público e instalação de comissão com membros internos e externo ao Programa.	Garantir a estabilidade e renovação do corpo docente e equilíbrio entre as Linhas de Pesquisa.
Manter encontros sistemáticos das Linhas e Grupos de Pesquisa	Coordenadores das Linhas de Pesquisa. Corpo docente, discente e egressos de cada Linha de Pesquisa.	Pelo menos uma vez no semestre.	Agenda de reuniões no Calendário Acadêmico do Programa.	Avaliar demandas, aprofundar estudos, reorganizar processos, fortalecer o senso de pertença.

Quadro 3 – Plano de Ação para as ações de longo prazo

O QUÊ? AÇÕES NECESSÁRIAS	QUEM? RESPONSÁVEIS	QUANDO? PRAZOS	COMO? FERRAMENTAS E TÉCNICAS	PARA QUÊ / POR QUÊ? FINALIDADE, PROPÓSITO, META
Atrair estudantes estrangeiros para realizarem seus estudos no âmbito das Linhas de Pesquisa do Programa.	Página do Programa. Docentes participantes de redes de pesquisa internacionais.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Publicar chamadas públicas com critérios para receber estudantes para	Promover trocas culturais, visibilizar os potenciais do Programa, ampliar a interlocução internacional em dupla direção.

	Professores visitantes. Coordenação.		estágio sanduíche ou intercâmbio.	
Atualizar semestralmente a planilha com registro dos temas pesquisados e disponibilizar na página do Programa.	Coordenação. Corpo técnico-administrativo.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Inserir as teses e dissertações dos titulados, tão logo os trabalhos de conclusão sejam depositados no Repositório da Universidade e da CAPES.	Tornar fonte fundamental para analisar as tendências das pesquisas desenvolvidas pelos pós-graduandos de cada uma das Linhas de Pesquisa. Constituir banco de dados para pesquisas do tipo Estado do Conhecimento ou Estado da Arte.
Fomentar estudos sobre objetos de pesquisa marginais e/ou pouco estudados no Programa, articulados a cada Linha de Pesquisa.	Coordenação. Colegiado. Docentes.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Publicar chamadas e estimular a submissão de projetos a agências de fomento.	Reconhecer e valorizar os sujeitos discriminados socialmente.
Refletir sobre as tendências dos objetos de pesquisa do quadriênio.	Coordenação. Comissões das Políticas do Programa. Comissão de Autoavaliação. Colegiado.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Analisar os alinhamentos entre os objetivos do Programa, das Linhas e dos projetos de Pesquisa	Evidenciar a identidade do Programa em movimento dinâmico, retratando os interesses de pesquisa da comunidade acadêmica e as demandas advindas do cotidiano da

			com os trabalhos de conclusão.	Educação, em sintonia com a área de concentração do Programa. Corrigir deslocamentos quando houver.
Sistematizar os debates decorrentes das ações da Comissão das Políticas Afirmativas do PPGedu-UCS.	Integrantes da Comissão das Políticas de Ações Afirmativas.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Organizar logística para a sistematização de experiências.	Criar uma cultura do registro e ampliar a visibilidade das Políticas de Ações Afirmativas no âmbito do Programa e fora dele.
Implementar as culturas de autoavaliação no âmbito do Programa que sejam transversais às suas ações e em escalas com maior adesão.	Coordenação. Colegiado. Comissão de Autoavaliação. Comissões das Políticas do Programa.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Estimular a sistematização das ações e discutir coletivamente os resultados do relatório contendo as análises dos instrumentos de acompanhamento.	Consolidar as culturas de autoavaliação no âmbito do Programa que sejam transversais às suas ações e em escalas com maiores adesões.
Incentivar a formação continuada do Corpo técnico-administrativo.	Coordenação.	Ao longo do Quadriênio 2025-2028.	Participar das ações e eventos do Fórum de Secretárias de Programas de Pós-	Fortalecer a importância e diferencial da secretaria do Programa.

			graduação em Educação.	
Manter interlocução ativa com membros externos ao Programa.	Coordenação. Comissões das Políticas. Colegiado.	Ao longo do Quadriênio.	Socializar os documentos orientadores e os momentos de sua construção com os membros externos ao Programa que integram a Comissão de Autoavaliação. Garantir a presença dos membros externos ao Programa ao menos uma vez por ano.	Obter feedback e olhar de distanciamento do cotidiano do Programa com vistas a desembaçar as lentes de observação.
Institucionalizar o Calendário Acadêmico do Programa.	Coordenação. Assembleia. Corpo técnico-administrativo.	Primeiro semestre de cada ano.	Emissão de Instrução Normativa do Programa e atualização permanente. Compartilhar agenda do Calendário	Manter a comunidade acadêmica informada dos principais eventos e ações do Programa, bem como de organizar a agenda individual e coletiva.

			Acadêmico com demais programas da instituição e da Área.	
Estimular a associação dos docentes e discentes nas entidades representativas da Área da Educação relacionadas ao escopo das Linhas de Pesquisa.	Coordenação.	Anualmente.	Divulgar os calendários de renovação das associações e os eventos por elas organizados, a exemplo da ANPED e ANPED SUL.	Gerar pertencimento a Área da Educação.
Garantir a participação da Coordenação nas ações do FORPRED e FORPRED Sul.	Coordenação.	Permanente.	Acompanhar calendário de ações, participar dos eventos, representar o Programa e socializar as informações decorrentes.	Manter o Programa engajado com a Área da Educação e com as entidades representativas.
Garantir a participação da Revista Conjectura: Filosofia e Educação nos eventos e ações do FEPAE.	Coordenação. Editoria-chefe da Revista Conjectura: Filosofia e Educação.	Permanente.	Participar e representar a Revista Conjectura: Filosofia e Educação no FEPAE. Socializar as informações decorrentes com a comunidade acadêmica do Programa.	Manter o Programa engajado com as orientações dos periódicos da Área da Educação. Divulgar a Revista Conjectura: Filosofia e Educação, elevar sua qualidade e ampliar sua circulação.

V - Considerações finais

O Planejamento Estratégico aqui sistematizado foi o resultado da intensa participação dos segmentos que compõem o PPGedu-UCS - discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, bolsistas de pós-doutoramento, gestão institucional representada pela Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, membros externos ao Programa.

As metas e ações relacionadas no plano emergem e ecoam da escuta de tais participações, evidenciando desejos manifestos, ameaças identificadas, pontos frágeis detectados, potencialidades vivenciadas.

A metodologia utilizada foi a tessitura das políticas de autoavaliação, a aplicação de seus instrumentos, a análise das vozes manifestas, identificação de lacunas, sistematização de proposições, as quais integram o Plano de Ação aqui apresentado, ainda em versão preliminar.

Por fim, destacamos que este documento contempla a presença dos atores que formam o Programa, tanto nas narrativas produzidas, quanto no compromisso em executar o desejado. O resultado emana de uma atitude guardião das articulações orgânicas entre os macro documentos orientadores das relações cotidianas e, principalmente, entre a sistematização feita no Cadernos de Políticas de Autoavaliação, no Relatório de Monitoramento das Políticas de Auto Avaliação e do Planejamento Estratégico, tal como ilustrado na Figura 6.

VI - Referências

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. O tecelão dos tempos: novos ensaios de teoria da História. São Paulo: Intermeios, 2019.
- ERPEN, Jackson. Vatican News. Papa: suplicar o dom da unidade. Mártires coptas serão inseridos no Martirologio Romano, 11 maio de 2023).
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo de 2010. Brasília, 2010.
- JESUS, O. F. de. (2015). Do projeto político-pedagógico ao planejamento estratégico escolar. *Revista De Gestão E Avaliação Educacional*, 4(8), 7–16.
<https://doi.org/10.5902/2318133817081>
- LE GOFF, Jacques. História e memória / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.
- POLLAK, Michel. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro., vol. 5, nº 10, 1992, p. 200-212.
- ROSA, Sonia. Os tesouros de Monifa, ilustrado por Rosinha. São Paulo: Brinke-Book, 2009.
- RELA, Eliana; STECANELA, Nilda. Caderno de Políticas de Autoavaliação do PPGEdu-UCS. Universidade de Caxias do Sul, 2024.
- STECANELA, Nilda; RELA, Eliana. RELATÓRIO DAS POLÍTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEdu-UCS: potencializando uma cultura de autoavaliação. Universidade de Caxias do Sul, 2024.
- SOARES, Eliana Maria do Sacramento; RELA, Eliana; LUCHESE, Terciane Ângela Luchese. Celebrando 15 anos de estudos investigativos em torno de temas de Educação. CAXIAS DO Sul: EDUCS, 2024.